



## 846 Gordura Condutora de Carbono

MG Chemicals UK Limited - PRT

Versão número: A-1.01

Ficha de Segurança (conformidade com os Regulamentos (UE) n.º 2015/830)

Data de emissão: 25/06/2019

Data de revisão: 01/05/2020

L.REACH.PRT.PT

### SECÇÃO 1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

#### 1.1. Identificador do produto

Nome do produto	846
Sinónimos	SDS Code: 846-80G, 846-1P, 846-1G, 846-3.78L, 846-18.9L
Outros meios de identificação	Gordura Condutora de Carbono

#### 1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Gordura condutora de electricidade
Conselhos de utilização	Não Aplicável

#### 1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	MG Chemicals UK Limited - PRT	MG Chemicals (Head office)
Morada	Heame House, 23 Bilston Street, Sedgely Dudley DY3 1JA United Kingdom	9347 - 193 Street Surrey V4N 4E7 British Columbia Canada
Telefone	+(44) 1663-362888	+(1) 800-201-8822
Fax	Não Disponível	+(1) 800-708-9888
Website	Não Disponível	www.mgchemicals.com
Correio electrónico	sales@mgchemicals.com	Info@mgchemicals.com

#### 1.4. Número de telefone de emergência

Associação / Organização	Verisk 3E (Código de acesso: 335388)
Número de telefone de emergência	+(1) 760 476 3961
Outros números de telefone de urgência	Não Disponível

### SECÇÃO 2 IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

#### 2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme regulamento (EC) No 1272/2008 [CLP] [1]	Não Aplicável
--	---------------

#### 2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo	Não Aplicável
PALAVRA SÍMBOLO	<b>NÃO APLICÁVEL</b>

#### Testemunhos de perigo

Não Aplicável

#### Testemunhos adicionais

EUH210	Ficha de segurança fornecida a pedido.
--------	--

#### Declarações de Precaução: Prevenção

Não Aplicável

#### Declarações de Precaução: Resposta

Não Aplicável

#### Declarações de Precaução: Armazenamento

Não Aplicável

Continued...

## 846 Gordura Condutora de Carbono

## Declarações de Precaução: Eliminação

Não Aplicável

## 2.3. Outros perigos

Alcance - Art.57-59: A mistura não contém substâncias que suscitem elevada preocupação (SVHC) à data de impressão SDS.

## SECÇÃO 3 COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

## 3.1.Substâncias

Ver 'Composição em ingredientes' na Seção 3.2

## 3.2.Misturas

1.nº CAS 2.nº EC 3.Índice N.º 4.REACH N.º	[%[peso]	Nome	Classificação conforme regulamento (EC) No 1272/2008 [CLP]
1.63148-62-9 2.Não Disponível 3.Não Disponível 4.Não Disponível	80	<u>Polidimetilsiloxano (PM &gt; 6 800 Da)</u>	Não Aplicável
1.1333-86-4 2.215-609-9 422-130-0 3.Não Disponível 4.01-2119384822-32-XXXX 01-2120767622-50-XXXX 01-0000016864-62-XXXX	20	<u>ACETILENO-PRETO</u>	Cancerígeno da categoria 2; H351 <sup>[1]</sup>
<b>Legenda:</b>	1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI; 3. Classificação retirados de C & L; * EU IOELVs acessível		

## SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

## 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

<b>Contacto com os olhos</b>	Se este produto entrar em contacto com os olhos: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Lave imediatamente com água.</li> <li>▶ Se a irritação persistir procure assistência médica.</li> <li>▶ A remoção de lentes de contacto após uma lesão deverá ser realizada por pessoal habilitado.</li> </ul>
<b>Contacto com a pele</b>	Se ocorrer contacto com a pele ou cabelo: <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Lave a pele e o cabelo com água correntes (e sabão se disponível).</li> <li>▶ Procure assistência médica no caso de irritação.</li> </ul>
<b>Inalação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Se inalar fumos ou produtos de combustão saia da área contaminada.</li> <li>▶ Geralmente não são necessárias outras medidas.</li> </ul>
<b>Ingestão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Dê imediatamente um copo com água.</li> <li>▶ Geralmente não são necessários primeiros socorros. Em caso de dúvida contacte um Centro de Informação sobre Envenenamentos ou um médico.</li> </ul>

## 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Seção 11

## 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomaticamente.

## SECÇÃO 5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

## 5.1. Meios de extinção

## 5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

<b>Incompatibilidade com o fogo</b>	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorinadas, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
-------------------------------------	--

## 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

<b>Combate ao Incêndio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo.</li> <li>▶ Utilizar roupas protectoras no corpo inteiro e máscara de oxigénio.</li> <li>▶ Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água.</li> <li>▶ Utilize água sob a forma de spray para controlar o fogo e arrefecer a área adjacente.</li> <li>▶ Evitar enviar água para acumulações de líquido.</li> <li>▶ <b>NÃO</b> aproximar contentores que se suspeite estarem quentes.</li> <li>▶ Arrefecer os contentores expostos ao fogo com spray de água a partir de um local seguro.</li> <li>▶ Se for seguro, remover os contentores que se encontrem no caminho das chamas.</li> </ul>
<b>Perigo de Incêndio/Exposição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Alguns dos produtos de decomposição a temperatura elevada são o dióxido de silicene, pequenas quantidades de formaldeído, o ácido fórmico, o ácido acético e quantidades mínimas de polímeros de silicone.</li> <li>▶ Estes gases podem inflamar e, dependendo das circunstâncias, podem provocar a ignição da resina/polímero.</li> <li>▶ Pode formar-se também uma camada externa de sílica. A extinção do incêndio debaixo dessa camada poderá ser difícil. Pode também formar-se uma película externa de sílica. A extinção do fogo localizado na parte inferior desta película poderá ser difícil.</li> </ul>

## 846 Gordura Condutora de Carbono

- ▶ Combustível.
  - ▶ Pequeno perigo de incêndio quando exposto ao calor ou à chama.
  - ▶ O aquecimento pode causar a expansão ou a decomposição levando à ruptura violenta dos contentores.
  - ▶ Durante a combustão pode emitir gases tóxicos de monóxido de carbono (CO).
  - ▶ Pode emitir fumo acre.
  - ▶ Os vapores que contenham materiais combustíveis podem ser explosivos.
- Produtos da combustão incluem:  
dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>)  
Dióxido de silício (SiO<sub>2</sub>)  
outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico.

## SECÇÃO 6 MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

### 6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Veja a secção 8

### 6.2. Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

### 6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

<b>Derrames Pequenos</b>	<p>Acidente ambiental - conter o derrame.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Remover todas as fontes de ignição.</li> <li>▶ Limpar imediatamente todos os derrames.</li> <li>▶ Evitar respirar vapores e o contacto com a pele os olhos.</li> <li>▶ Controlar o contacto através do uso de equipamento protector.</li> <li>▶ Conter e absorver derrames com areia, terra, material inerte ou vermiculite.</li> <li>▶ Limpar.</li> <li>▶ Colocar num contentor identificado e adequado para eliminação.</li> </ul>
<b>Derrames Grandes</b>	<p>Acidente ambiental - conter o derrame.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Mesmo quando presentes em pequenas quantidades, os fluidos de silicone podem constituir um perigo de escorregar.</li> <li>▶ Pode ser necessário demarcar a área com uma corda e colocar sinais de aviso no seu perímetro.</li> <li>▶ Limpar o derrame da área com um agente absorvente adequado assim que possível.</li> <li>▶ Para a limpeza final pode ser necessário o uso de vapor, solventes ou detergentes.</li> </ul> <p>Risco moderado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar.</li> <li>▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo.</li> <li>▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras. Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água.</li> <li>▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição.</li> <li>▶ Aumentar a ventilação.</li> <li>▶ Parar a fuga se for seguro.</li> <li>▶ Evitar o alastramento das fugas utilizando areia, terra ou vermiculite.</li> <li>▶ Recolher o produto recuperável em contentores identificados para reciclagem.</li> <li>▶ Absorver o produto remanescente com areia, terra ou vermiculite.</li> <li>▶ Recolher os resíduos sólidos e selá-los em contentores identificados para eliminação.</li> <li>▶ Lavar a área e evitar o escoamento para os drenos.</li> <li>▶ Em caso de contaminação de drenos ou cursos de água, alertar os serviços de emergência.</li> </ul>

### 6.4. Remissão para outras secções

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

## SECÇÃO 7 MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

### 7.1. Precauções para um manuseamento seguro

<b>Manuseamento Seguro</b>	<p><b>ATENÇÃO:</b> o carbono activado molhado remove oxigénio do ar constituindo um perigo grave para trabalhadores que estejam dentro de reservatórios de carbono ou em ambientes confinados onde se possam acumular os carbonos activos. Antes de entrar em tais áreas, deverão recolher-se amostras e fazer testes com vista à detecção de baixos níveis de oxigénio; deverão estabelecer-se condições de controlo que assegurem a existência de um fornecimento de oxigénio adequado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Evitar todo o contacto, incluindo a inalação.</li> <li>▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição.</li> <li>▶ Usar numa área bem ventilada. Impedir a concentração em cavidades e fossas.</li> <li>▶ <b>NÃO ENTRAR em espaços confinados até o ar ter sido analisado.</b></li> <li>▶ Evitar fumar, a utilização de fontes luminosas desprotegidas e de fontes de ignição.</li> <li>▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento.</li> <li>▶ Manter os contentores firmemente selados quando não estiverem em uso.</li> <li>▶ Evitar os danos físicos nos contentores.</li> <li>▶ Lavar sempre as mãos com sabão e água após o manuseamento.</li> <li>▶ Lavar separadamente as roupas de trabalho.</li> <li>▶ Utilizar as boas práticas de trabalho ocupacional.</li> <li>▶ Obedecer às recomendações de armazenamento e de manuseamento indicadas pelo fabricante.</li> <li>▶ A atmosfera deverá ser verificadas e os valores obtidos comparados com valores de referência de modo a assegurar condições de trabalho em seguras.</li> </ul>
<b>Protecção contra incêndio e explosão</b>	Ver secção 5
<b>Outras Informações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Guardar nos contentores originais.</li> <li>▶ Manter os contentores selados de modo seguro.</li> <li>▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição.</li> <li>▶ Guardar numa área fresca, seca e bem ventilada.</li> <li>▶ Guardar longe de materiais incompatíveis e de contentores de comida.</li> <li>▶ Proteger os contentores de danos físicos e verificar a existência de derrames com regularidade.</li> <li>▶ Obedecer às recomendações de armazenamento e manuseamento impostas pelo fabricante.</li> </ul>

## 846 Gordura Condutora de Carbono

## 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

<b>Recipiente apropriado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Vasilha ou tambor metálico.</li> <li>▶ Embalagem de acordo com as recomendações do fabricante.</li> <li>▶ Verificar que todos os contentores se encontram claramente identificados e não contêm fugas.</li> </ul>
<b>Incompatibilidade de armazenamento</b>	<p>Podem formar-se quantidades mínimas de benzeno, um carcinogéneo, quando os silicões forem aquecidos no ar acima de 230°C. Evitar agentes oxidantes e agentes redutores.</p> <p>A reacção com metais finamente divididos, bromatos, cloratos, monóxido de cloramina, óxido de dicloreto, iodatos, nitratos de metal, difluoreto de oxigénio, ácido peroxiformico, ácido peroxifuróico e difluoreto de trioxigénio pode ser exotérmica com produção de calor ou explosão. Formas menos activas de carbono podem atear ou explodir aquando do contacto com oxigénio, óxidos, peróxidos, oxosais, halogéneos, interhalogéneos e outras espécies oxidantes.</p> <p>Quando aquecido, pode ocorrer uma reacção explosiva com o nitrato de amónio, perclorato de amónio, hipocloreto de cálcio e pentóxido de iodeto. O carbono pode reagir violentamente com o ácido nítrico e pode reagir de forma explosiva com o trifluoreto de azoto a temperaturas baixas. Na presença de óxido de azoto, pode ocorrer incandescência e ignição.</p> <p>Formas de carbono finamente divididas ou muito porosas, que possuam uma área de superfície grande em relação à massa (até 2000 m<sup>2</sup>/g) podem funcionar como combustíveis estranhamente activos possuindo propriedades absorventes e catalíticas que aceleram a libertação de energia na presença de substâncias oxidantes. Catalizadores de metais secos impregnados com carvão podem produzir reacção estática suficiente durante o manuseamento para causar ignição. Quando a grafite entra em contacto com o potássio líquido, o rubídio ou o cézio a 300 °C produz compostos de intercalação (C8M) que inflamam no ar e podem reagir de forma explosiva com a água. A fusão do diamante em pó com o hidróxido de potássio pode provocar uma decomposição explosiva.</p> <p>O carbono activado, quando exposto ao ar, representa um perigo potencial de incêndio devido a uma grande área superficial e capacidade de adsorção. O material preparado de fresco pode inflamar-se espontaneamente na presença de ar, especialmente em condições de alta humidade. A combustão espontânea no ar pode ocorrer a 90-100°C. A presença de humidade no ar facilita a inflamação. Óleos de secagem e óleos de oxidação promovem o aquecimento e inflamação espontâneos; a contaminação com estes agentes deve ser evitada. Óleos de secagem insaturados (óleos de linhaça, etc.) podem inflamar após adsorção devido ao enorme aumento da área superficial do óleo exposta ao ar; a taxa de oxidação pode também ser catalisada por impurezas metálicas presentes no carbono. Um efeito semelhante mais lento ocorre em materiais fibrosos tais como desperdício de algodão. O aquecimento espontâneo do carbono activado está relacionado com a composição e método de preparação do carbono activado. Radicais livres, presentes no carvão, são responsáveis pela auto-inflamação. Auto-aquecimento e auto-inflamação podem também resultar da adsorção de vários vapores e gases (especialmente oxigénio). Por exemplo, o carbono activado auto-inflama em ar corrente a 452-518 °C.; quando a base, trietil-diamina, é adsorvida no carbono (5%), a temperatura de auto-ignição baixa para 230-260 °C.. É produzido um exotérmico a 230-260 deg. C., para fluxos de ar mais elevados, apesar de a inflamação não ocorrer até 500 °C.. Misturas de boro-hidreto de sódio com carbonos activados, no ar, promovem a oxidação do boro-hidreto de sódio produzindo uma reacção de auto-aquecimento que pode resultar na inflamação do carvão e na produção de hidrogénio através da decomposição térmica do boro-hidreto.</p>

## 7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Ver secção 1.2

## SECÇÃO 8 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

## 8.1. Parâmetros de controlo

## DERIVADO NÍVEL DE EFEITO (DNEL)

Não Disponível

## PREVISIVELMENTE SEM NÍVEL DE EFEITO (PNEC)

Não Disponível

## LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL (OEL)

## DADOS DOS INGREDIENTES

Fonte	Ingrediente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	carbon black	Carbono, preto (Negro de fumo)	3,5 mg/m <sup>3</sup>	Não Disponível	Não Disponível	A4

## LIMITES DE EMERGÊNCIA

Ingrediente	Nome do material	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
Polidimetilsiloxano (PM > 6 800 Da)	Dimethyl siloxane; (Dimethylpolysiloxane; Syltherm XLT; Syltherm 800; Silicone 360)	65 mg/m <sup>3</sup>	720 mg/m <sup>3</sup>	4,300 mg/m <sup>3</sup>
ACETILENO-PRETO	Carbon black	9 mg/m <sup>3</sup>	99 mg/m <sup>3</sup>	590 mg/m <sup>3</sup>

Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista
Polidimetilsiloxano (PM > 6 800 Da)	Não Disponível	Não Disponível
ACETILENO-PRETO	1,750 mg/m <sup>3</sup>	Não Disponível

## DADOS DOS MATERIAIS

## 8.2. Controlo da exposição

<b>8.2.1. Controlos de engenharia adequados</b>	<p>A exaustão geral é adequada nas condições normais de operação. Se existir risco de sobre-exposição use uma máscara de oxigénio aprovada pela Standards Association of Australia. Para obter a protecção adequada é essencial que esta fique devidamente ajustada. Proporcione ventilação adequada em armazéns ou áreas de armazenamento fechadas. Os contaminantes atmosféricos produzidos no local de trabalho possuem diferentes velocidades de 'fuga' que, por sua vez, determinam a 'velocidade de captura' do ar fresco circulante necessário para remover o contaminante.</p>				
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de Contaminante:</th> <th>Velocidade do Ar:</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Solvente, vapores, desengorduramento, etc., evaporação do tanque (em ar parado)</td> <td>0.25-0.5 m/s (50-100 f/min)</td> </tr> </tbody> </table>	Tipo de Contaminante:	Velocidade do Ar:	Solvente, vapores, desengorduramento, etc., evaporação do tanque (em ar parado)	0.25-0.5 m/s (50-100 f/min)
Tipo de Contaminante:	Velocidade do Ar:				
Solvente, vapores, desengorduramento, etc., evaporação do tanque (em ar parado)	0.25-0.5 m/s (50-100 f/min)				

Continued...

## 846 Gordura Condutora de Carbono

	aerossóis, fumos de operações de derrame, enchimento intermitente de contentores, baixa velocidade de transferência de carregadores, solda, deriva de spray, fumos ácidos de galvanização, decapagem (libertado a baixa velocidade para uma zona de geração activa)	0.5-1 m/s (100-200 f/min.)										
	de spray directo, pintura à pressão em áreas reduzidas, enchimento de tambores, enchimento de carregadores, poeiras resultantes de esmagamento, descarga de gás (geração activa para uma zona de circulação rápida de ar)	1-2.5 m/s (200-500 f/min)										
	moagem, rebentamento abrasivo, polimento em cilindro giratório, poeiras geradas por rodas a alta velocidade (libertadas a velocidade inicial elevada para uma zona de elevada circulação de ar).	2.5-10 m/s (500-2000 f/min)										
	Dentro de cada gama de valores apropriados depende de:											
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Limite inferior da gama</th> <th>Limite superior da gama</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura</td> <td>1: Correntes de ar perturbadoras</td> </tr> <tr> <td>2: Apenas contaminantes de baixa toxicidade ou simplesmente incómodos</td> <td>2: Contaminantes de elevada toxicidade</td> </tr> <tr> <td>3: Intermitente, baixa produção.</td> <td>3: Elevada produção, forte uso</td> </tr> <tr> <td>4: Grande cobertura ou grande massa de ar em movimento</td> <td>4: Cobertura pequena - apenas controlo local</td> </tr> </tbody> </table>	Limite inferior da gama	Limite superior da gama	1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras	2: Apenas contaminantes de baixa toxicidade ou simplesmente incómodos	2: Contaminantes de elevada toxicidade	3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, forte uso	4: Grande cobertura ou grande massa de ar em movimento	4: Cobertura pequena - apenas controlo local	
Limite inferior da gama	Limite superior da gama											
1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras											
2: Apenas contaminantes de baixa toxicidade ou simplesmente incómodos	2: Contaminantes de elevada toxicidade											
3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, forte uso											
4: Grande cobertura ou grande massa de ar em movimento	4: Cobertura pequena - apenas controlo local											
	Teoria simples mostra que a velocidade do ar diminui rapidamente com a distância quando afastado da abertura de um simples tubo de extracção. Velocidade geralmente diminui com o quadrado da distância ao ponto de extracção (em casos simples). Portanto a velocidade do ar no ponto de extracção deverá ser ajustada, adequadamente, consoante a distância da fonte de contaminação. A velocidade do ar na ventoinha de extracção, por exemplo, deverá ser um mínimo de 1-2 m/s (200-400 f/min.) para extracção de solventes produzidos num tanque a 2 metros de distância do ponto de extracção. Outros aspectos mecânicos que geram défices de performance dentro do aparelho de extracção tornam essencial a multiplicação das velocidades teóricas do ar por factores de 10 ou mais quando os sistemas de extracção são instalados ou usados.											
<b>8.2.2. Protecção Individual</b>												
<b>Protecção da vista e rosto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Óculos de protecção com escudos laterais</li> <li>▶ Óculos para protecção contra produtos químicos.</li> <li>▶ Lentes de contacto constituem um perigo especial; as lentes macias podem absorver agentes irritantes e todas as lentes os concentram.</li> </ul>											
<b>Protecção da pele</b>	Ver Protecção das Mãos abaixo											
<b>Protecção das mãos / pés</b>	<p>Use luvas de protecção geral, ex. luvas de borracha leves.</p> <p>A escolha de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Quando o produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material das luvas não podem ser calculados antecipadamente e, por conseguinte, tem de ser verificado antes da aplicação. A ruptura exata através do tempo para substâncias tem de ser obtida a partir do fabricante das luvas de protecção and.has a serem observados ao fazer uma escolha final. A higiene pessoal é um elemento-chave dos cuidados de mão eficaz. Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. A adequabilidade e durabilidade do tipo luva é dependente do uso. fatores importantes na escolha de luvas incluem: · Frequência e duração do contacto, · Resistência química do material da luva, · Espessura da luva e · destreza Seleccione luvas testados a um nível relevante (por exemplo, a Europa EN 374, US F739, AS / NZS 2.161,1 ou equivalente nacional). · Quando prolongada ou repetida frequentemente contacto pode ocorrer, uma luva com uma classe de protecção de 5 ou superior (tempo de intervalo é superior a 240 minutos, de acordo com a norma EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Quando apenas um breve contato é esperado, uma luva com uma classe de protecção 3 ou superior (tempo de ruptura superior a 60 minutos, de acordo com a EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Alguns tipos de polímeros luva são menos afetadas pelo movimento e isso deve ser levado em conta quando se considera luvas para uso a longo prazo. · Luvas contaminadas devem ser substituídas. Tal como definido na norma ASTM F-739-96 em qualquer aplicação, luvas são classificados como: · Excelente ao avanço do tempo&gt; 480 min · Boa quando avanço time&gt; 20 min · Fair quando o tempo de avanço &lt;20 min · Pobre quando degrada material das luvas Para aplicações gerais, luvas com uma espessura tipicamente maior do que 0,35 milímetros, são recomendados. Deve ser enfatizado que a espessura da luva não é necessariamente um bom preditor de resistência luva para um produto químico específico, como a eficiência de permeação da luva será dependente da composição exacta do material da luva. Portanto, a seleção luva também deve basear-se em consideração as exigências da tarefa e conhecimento dos tempos de ruptura. Luva de espessura também pode variar, dependendo do fabricante luva, do tipo luva e o modelo de luva. Portanto, os dados técnicos dos fabricantes devem ser sempre tomadas em conta para garantir a seleção da luva mais adequado para a tarefa. Nota: Dependendo da atividade a ser realizada, luvas de espessura variável pode ser necessária para tarefas específicas. Por exemplo: · Luvas mais finas (abaixo de 0.1 mm ou menos), pode ser necessária quando é necessário um elevado grau de destreza manual. No entanto, estas luvas só são susceptíveis de dar protecção curta duração e, normalmente, seria apenas para aplicações de uso único, em seguida, eliminados. · Luvas mais espessas (até 3 mm ou mais), pode ser necessária quando há uma mecânica (bem como um produto químico) risco isto é, onde há abrasão ou punção potencial Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado.</p>											
<b>Protecção Corporal</b>	Ver Outra Protecção abaixo											
<b>Outras protecções</b>	<p>Não é necessário equipamento especial para a manipulação de pequenas quantidades.</p> <p><b>NOUTROS CASOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Bata.</li> <li>▶ Creme de restrição.</li> <li>▶ Unidade para lavagem dos olhos.</li> </ul>											

## Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo A de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

Quando a concentração de gás/partículas na zona respiratória aproximar-se ou exceder o 'Limite de Exposição' (ES), deve usar-se protecção respiratória. O grau de protecção varia com a peça de protecção para a cara e com a classe de filtro; a natureza da protecção varia com o tipo de filtro.

Factor Protector	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira	Aparelho respiratório eléctrico
10 x ES	A-AUS	-	A-PAPR-AUS
50 x ES	Via aérea*	-	-
100 x ES	-	A-3	-
100+ x ES	-	Via aérea**	-

\* - Fluxo contínuo; \*\* - Fluxo continuo ou necessidade de pressão contínua

Respiradores de cartucho nunca devem ser usados para entradas de emergência ou em áreas com concentração de vapor ou de oxigênio desconhecidas. O usuário deve ser advertido para deixar a área contaminada imediatamente caso detecte qualquer odor pelo respirador. O odor pode indicar que a máscara não está funcionando devidamente: a concentração de vapor está muito alta ou a máscara não está colocada corretamente. Por conta dessas limitações, é considerado apropriado somente o uso restrito de respiradores de cartucho.

## 846 Gordura Condutora de Carbono

## 8.2.3. Controlos de exposição ambiental

Ver secção 12

## SECÇÃO 9 PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICAS

## 9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	preto		
<b>Estado Físico</b>	líquido	<b>Densidade relativa (Water = 1)</b>	1.1
<b>Odor</b>	Não Disponível	<b>Cociente de partição n-octanol / água</b>	Não Disponível
<b>Limiar de odor</b>	Não Disponível	<b>Temperatura de auto-ignição (°C)</b>	Não Disponível
<b>pH (como foi fornecido)</b>	Não Disponível	<b>temperatura de decomposição</b>	Não Disponível
<b>Ponto de fusão/congelamento (°C)</b>	Não Disponível	<b>Viscosidade</b>	570 000
<b>ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (°C)</b>	>200	<b>Peso Molecular (g/mol)</b>	Não Disponível
<b>Ponto de inflamação (°C)</b>	>300	<b>gosto</b>	Não Disponível
<b>Velocidade de Evaporação</b>	<1 Not Available	<b>Propriedades de explosão</b>	Não Disponível
<b>Inflamabilidade</b>	Não Aplicável	<b>Propriedades de oxidação</b>	Não Disponível
<b>Limite Explosivo Superior (%)</b>	Não Disponível	<b>tensão superficial (dyn/cm or mN/m)</b>	Não Disponível
<b>Limite Explosivo mais Baixo (%)</b>	Não Disponível	<b>Componente volátil (%vol)</b>	Não Disponível
<b>Pressão de Vapor</b>	0.13	<b>grupo de gás</b>	Não Disponível
<b>Hidrossolubilidade</b>	não miscível	<b>pH como uma solução (1%)</b>	Não Disponível
<b>Densidade do vapor (Air = 1)</b>	Não Disponível	<b>VOC g/L</b>	Não Disponível

## 9.2. Outras informações

Não Disponível

## SECÇÃO 10 ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

<b>10.1. Reactividade</b>	Ver secção 7.2
<b>10.2. Estabilidade química</b>	O produto é considerado estável e não deverá ocorrer polimerização perigosa.
<b>10.3. Possibilidade de reacções perigosas</b>	Ver secção 7.2
<b>10.4. Condições a evitar</b>	Ver secção 7.2
<b>10.5. Materiais incompatíveis</b>	Ver secção 7.2
<b>10.6. Produtos de decomposição perigosos</b>	Ver secção 5.3

## SECÇÃO 11 INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

## 11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

<b>Inalado</b>	<p>Pensa-se que o material não deverá ter efeitos adversos sobre a saúde ou provocar irritação do tracto respiratório (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, é necessária uma boa prática de higiene para que a exposição seja reduzida ao mínimo e que sejam tomadas medidas de controlo adequadas no local de trabalho.</p> <p>Os vapores de silicone geralmente são razoavelmente tolerados. No entanto, concentrações elevadas podem provocar a morte ao fim de poucos minutos devido a falha respiratória. A altas temperaturas os fumos e produtos de oxidação podem ser irritantes e tóxicos e provocam depressão que pode conduzir à morte quando em doses muito elevadas.</p> <p>Não constitui normalmente um risco devido à natureza não-volátil do produto.</p> <p>As impurezas presentes nos carbonos incluem iodo. As poeiras de carbono presentes no ar podem causar irritação das mucosas, olhos e pele. Podem também ocorrer tosse, irritação das vias respiratórias superiores e ardor nos olhos.</p>
<b>Ingestão</b>	<p>Líquidos à base de silicone não possuem uma toxicidade aguda. Podem ter um efeito laxante e produzir um estado geral de depressão. Existem evidências de que podem reduzir o entumescimento e a flatulência. A aspiração de líquidos de silicone pode gerar inflamação pulmonar.</p> <p>Material de elevado peso molecular; um único caso agudo de exposição deverá passar através do tracto gastrointestinal com pouca alteração/absorção. Ocasionalmente a acumulação de material sólido no interior do tracto alimentar poderá resultar na formação de uma concreção gerando desconforto. (Não existe uma dose oral LD50, em qualquer espécie animal) O material <b>NÃO</b> foi classificado por Directivas da Comunidade Europeia ou outros sistemas de classificação como 'prejudicial por ingestão'. Tal deve-se à falta de evidências humanas ou animais que o corroborem. O material poderá ser prejudicial para a saúde do indivíduo se for ingerido, especialmente no caso da existência de lesões prévias em alguns órgãos (ex. Fígado, rins). As actuais definições de substância tóxica ou prejudicial baseiam-se geralmente em doses capazes de gerar mortalidade em vez de doses geradoras de morbilidade (doença, mal-estar). O desconforto do tracto gastrointestinal pode provocar náuseas e vómitos. No entanto, num local de trabalho a ingestão de quantidades insignificantes não deverá ser motivo de preocupação.</p> <p>A ingestão de carbono finamente dividido pode produzir obstrução e obstipação. A aspiração não parece ser alvo de preocupação pois o material geralmente é considerado inerte e é frequentemente usado como aditivo alimentar. A ingestão pode produzir fezes negras.</p>
<b>Contacto com a pele</b>	<p>O líquido poderá ser miscível com gorduras ou óleos e pode desengordurar a pele, gerando uma reacção cutânea descrita como dermatite de contacto não alérgica. É pouco provável que o material produza uma dermatite irritante como descrita nas Directivas da UE.</p> <p>Fluídos de silicone de baixo peso molecular podem exibir acção de solvente e produzir irritação cutânea.</p>

## 846 Gordura Condutora de Carbono

<b>Olho</b>	Embora não se considere o líquido irritante (segundo classificação das Directivas da Comunidade Europeia), o contacto directo com os olhos pode produzir desconforto temporário caracterizado por produção de lágrimas ou vermelhidão do tecido conjuntivo (tal como nos casos de queimaduras pelo vento). Exposição dos olhos a fluidos de silicone pode provocar irritação temporária do tecido conjuntivo. No entanto, a injeção em estruturas específicas do olho provoca formação de cicatrizes na córnea, danos oculares permanentes, reacções alérgicas e cataratas, e pode conduzir à cegueira. Olhos expostos a partículas de carvão podem sofrer irritação e queimadura. As partículas podem permanecer no olho provocando inflamações que podem durar semanas e podem causar descoloração com formação permanente de manchas escuras.
<b>Crónico</b>	A exposição a este produto durante longos períodos não parece produzir efeitos crónicos adversos sobre a saúde (segundo classificação de Directivas da UE usando modelos animais); no entanto, e como medida preventiva, a exposição seja por que via for deverá ser minimizada. Existe alguma preocupação relacionada com a hipótese deste material poder provocar cancro ou mutações, mas não existem dados suficientes para fazer uma avaliação.

<b>846 Gordura Condutora de Carbono</b>	<b>TOXICIDADE</b>	<b>IRRITAÇÃO</b>
	Não Disponível	Não Disponível
<b>Polidimetilsiloxano (PM &gt; 6 800 Da)</b>	<b>TOXICIDADE</b>	<b>IRRITAÇÃO</b>
	dérmica (coelho) LD50: >2000 mg/kg <sup>[2]</sup> oral (ratazana) LD50: >17000 mg/kg <sup>[2]</sup>	Eye (rabbit): 100 mg/1h - mild
<b>ACETILENO-PRETO</b>	<b>TOXICIDADE</b>	<b>IRRITAÇÃO</b>
	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg <sup>[1]</sup> oral (ratazana) LD50: >15400 mg/kg <sup>[2]</sup>	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) <sup>[1]</sup> Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) <sup>[1]</sup>

**Legenda:** <sup>1</sup> Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 \* Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)

<b>POLIDIMETILSILOXANO (PM &gt; 6 800 DA)</b>	O material pode ser irritante para os olhos, sendo que o contacto prolongado provoca inflamação. A exposição repetida ou prolongada a agentes irritantes pode gerar conjuntivite.
<b>ACETILENO-PRETO</b>	Não se identificaram dados de toxicologia aguda significativa após pesquisa bibliográfica. AVISO: Esta substância foi classificada pelo IARC como pertencendo ao Grupo 2A: Possivelmente Cancerígena para Humanos.

<b>toxicidade aguda</b>	✗	<b>Carcinogenicidade</b>	✗
<b>Irritação / corrosão</b>	✗	<b>reprodutivo</b>	✗
<b>Lesões oculares graves / irritação</b>	✗	<b>STOT - exposição única</b>	✗
<b>Sensibilização respiratória ou da pele</b>	✗	<b>STOT - exposição repetida</b>	✗
<b>Mutagenicidade</b>	✗	<b>risco de aspiração</b>	✗

**Legenda:** ✗ – Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação  
✔ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível

## SECÇÃO 12 INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

## 12.1. Toxicidade

<b>846 Gordura Condutora de Carbono</b>	<b>PONTO FINAL</b>	<b>DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)</b>	<b>ESPÉCIES</b>	<b>VALOR</b>	<b>FONTE</b>
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
<b>Polidimetilsiloxano (PM &gt; 6 800 Da)</b>	<b>PONTO FINAL</b>	<b>DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)</b>	<b>ESPÉCIES</b>	<b>VALOR</b>	<b>FONTE</b>
	LC50	96	Peixes	3.16mg/L	4
<b>ACETILENO-PRETO</b>	<b>PONTO FINAL</b>	<b>DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)</b>	<b>ESPÉCIES</b>	<b>VALOR</b>	<b>FONTE</b>
	LC50	96	Peixes	>100mg/L	2
	EC50	48	crustáceos	>100mg/L	2
	EC50	72	Não Disponível	>10-mg/L	2
	EC10	72	Não Disponível	>10-mg/L	2
	NOEC	96	Peixes	>=1-mg/L	2

**Legenda:** Extracted from 1. IUCLID Toxicity Data 2. Europe ECHA Registered Substances - Ecotoxicological Information - Aquatic Toxicity 3. EPIWIN Suite V3.12 (QSAR) - Aquatic Toxicity Data (Estimated) 4. US EPA, Ecotox database - Aquatic Toxicity Data 5. ECETOC Aquatic Hazard Assessment Data 6. NITE (Japan) - Bioconcentration Data 7. METI (Japan) - Bioconcentration Data 8. Vendor Data

Tóxico para as abelhas.

## 846 Gordura Condutora de Carbono

## 12.2. Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
	Não há dados disponíveis para todos os ingredientes	Não há dados disponíveis para todos os ingredientes

## 12.3. Potencial de bioacumulação

Ingrediente	Bioacumulação
	Não há dados disponíveis para todos os ingredientes

## 12.4. Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
	Não há dados disponíveis para todos os ingredientes

## 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

	P	B	T
Dados relevantes disponíveis	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Crítérios de PBT e mPmB cumprida?	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável

## 12.6. Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis

## SECÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

## 13.1. Métodos de tratamento de resíduos

<b>descarte de Produto / Embalagem</b>	<p>A legislação referente aos requisitos para a eliminação de desperdício pode diferir consoante o país, o estado e/ou território. Cada utilizador deve de obedecer às leis em vigor na sua área. Em algumas áreas, alguns desperdícios poderão ser monitorizados. Segue-se normalmente uma ordem hierárquica de controlos - o utilizador deverá investigar a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Redução</li> <li>▶ Reutilização</li> <li>▶ Reciclagem</li> <li>▶ Eliminação (se tudo o resto falhar)</li> </ul> <p>Este material pode ser reciclado se não tiver sido utilizado ou se não tiver sido contaminado de tal forma que o seu uso seja contra-indicado. Se o produto tiver sido contaminado pode ser recuperado por filtração, destilação ou por outro meio. Deverá ter-se em conta o tempo de semi-vida quando forem tomadas decisões deste tipo. É de salientar que as propriedades do material podem alterar durante a sua utilização e que poderá não ser adequada a reciclagem e reutilização.</p> <p>IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos.</p> <p>Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação.</p> <p>Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Reciclar sempre que possível e consultar o fabricante relativamente às opções de reciclagem.</li> <li>▶ Consultar a Autoridade Estatal para os Desperdícios da Terra relativamente à eliminação adequada.</li> <li>▶ Enterrar o incinerar os resíduos num local autorizado.</li> <li>▶ Reciclar os contentores, se possível, ou eliminá-los num aterro autorizado.</li> </ul>
	<b>Opções de tratamento de lixo</b>
<b>Opções de tratamento de esgotos</b>	Não Disponível

## SECÇÃO 14 INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

## Transporte terrestre (ADR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável																		
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável																		
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table border="0"> <tr> <td>classe</td> <td>  </td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Sub-risco</td> <td>  </td> <td>Não Aplicável</td> </tr> </table>	classe		Não Aplicável	Sub-risco		Não Aplicável												
classe		Não Aplicável																	
Sub-risco		Não Aplicável																	
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável																		
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável																		
14.6. Precauções especiais para o utilizador	<table border="0"> <tr> <td>Identificação do perigo (Kemler)</td> <td>  </td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Código de Classificação</td> <td>  </td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Rótulo</td> <td>  </td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Determinações Especiais</td> <td>  </td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>quantidade limitada</td> <td>  </td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Código de restrição em túneis</td> <td>  </td> <td>Não Aplicável</td> </tr> </table>	Identificação do perigo (Kemler)		Não Aplicável	Código de Classificação		Não Aplicável	Rótulo		Não Aplicável	Determinações Especiais		Não Aplicável	quantidade limitada		Não Aplicável	Código de restrição em túneis		Não Aplicável
Identificação do perigo (Kemler)		Não Aplicável																	
Código de Classificação		Não Aplicável																	
Rótulo		Não Aplicável																	
Determinações Especiais		Não Aplicável																	
quantidade limitada		Não Aplicável																	
Código de restrição em túneis		Não Aplicável																	



## 846 Gordura Condutora de Carbono

## Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe ICAO/IATA   Não Aplicável
	Subrisco ICAO/IATA   Não Aplicável
	Código ERG   Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais   Não Aplicável
	Instruções de Embalagem Apenas Carga   Não Aplicável
	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem   Não Aplicável
	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga   Não Aplicável
	Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack   Não Aplicável
	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst   Não Aplicável
	Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack   Não Aplicável

## Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG   Não Aplicável
	Subrisco IMDG   Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Número EMS   Não Aplicável
	Determinações Especiais   Não Aplicável
	Quantidade Limitada   Não Aplicável

## Transporte fluvial (ADN): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Não Aplicável   Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Código de Classificação   Não Aplicável
	Determinações Especiais   Não Aplicável
	Quantidade Limitada   Não Aplicável
	equipamentos necessários   Não Aplicável
	Número de cones de fogo   Não Aplicável

## 14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

## SECÇÃO 15 INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

## 15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

## POLIDIMETILSILOXANO (PM &gt; 6 800 DA)(63148-62-9) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

IMO Código IBC Capítulo 17: Resumo dos requisitos mínimos

IMO convenção MARPOL (Anexo II) - Lista das Substâncias Líquidas Nocivas Transportadas a Granel

IMO MARPOL 73/78 (anexo II) - Lista de Substâncias Líquidas

## ACETILENO-PRETO(1333-86-4) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

## 846 Gordura Condutora de Carbono

Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação	Inventário da Europa CE
Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC	Lista OMS Internacional de Limite de Exposição Ocupacional Proposto (OEL) Os valores para nanomateriais fabricados (MNMS)
Confederação Europeia dos Sindicatos Lista Prioritária (CES) para o REACH Autorização	Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)
Europa ECHA substâncias registadas - Classificação e Rotulagem - DSD-DPD	UE Agência Europeia dos produtos Químicos (ECHA) Plano de Acção evolutivo Comunitário (CoRAP) Lista de Substâncias
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas	União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

Esta ficha de segurança está em conformidade com a legislação da UE e as suas adaptações seguintes -, tanto quanto possível -: 98/24/CE, 92/85/CE, 94/33 / CE, 91/689/CEE, 1999/13/CE, o Regulamento (UE) no 2015/830, o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

## 15.2. Avaliação da segurança química

O fornecedor não realizou nenhuma avaliação da segurança química para esta substância/mistura.

### estado do inventário nacional

National Inventory	Status
Australia - AICS	sim
Canada - DSL	sim
Canada - NDSL	Não (Polidimetilsiloxano (PM > 6 800 Da); ACETILENO-PRETO)
China - IECSC	sim
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	Não (Polidimetilsiloxano (PM > 6 800 Da))
Japan - ENCS	Não (Polidimetilsiloxano (PM > 6 800 Da))
Korea - KECI	sim
New Zealand - NZIoC	sim
Philippines - PICCS	sim
USA - TSCA	sim
Taiwan - TCSI	sim
Mexico - INSQ	sim
Vietnam - NCI	sim
Rússia - ARIPS	sim
Tailândia - TECI	Não (Polidimetilsiloxano (PM > 6 800 Da))
<b>Legenda:</b>	<i>Sim = Todos os ingredientes estão no inventário No = Não determinado ou um ou mais ingredientes não estão no estoque e não são isentos de listagem (veja ingredientes específicos entre parênteses)</i>

## SECÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES

<b>Data de revisão</b>	01/05/2020
<b>Data Inicial</b>	01/04/2019

### Códigos de texto completo de risco e de perigo

<b>H351</b>	Suspeito de provocar cancro .
-------------	-------------------------------

### Resumo da versão SDS

Versão	Data de emissão	Seções atualizadas
2.3.1.1.1	25/06/2019	Aspecto, Classificação, Propriedades físicas

### outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos factores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controlos de engenharia disponíveis no momento.

### Definições e abreviações

PC-TWA: admissível concentração-tempo médio ponderado  
 PC-STEL: Limite de Exposição Permitido Concentração de curto prazo  
 IARC: Agência Internacional de Investigação do Cancro  
 ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais  
 STEL: Limite de Exposição de Curto Prazo  
 TEEL: Limite de exposição de emergência temporária.  
 IDLH: Imediatamente perigoso para a vida ou a saúde Concentrações  
 OSF: Fator de Segurança Odor  
 NOAEL: Sem efeito adverso observado Nível  
 LOAEL: O mais baixo efeito adverso observado Nível  
 TLV: Valor Limite  
 LOD: Limite de detecção  
 OTV: Valor Limiar olfactivo  
 BCF: O factor de bioconcentração  
 BEI: Índice de Exposição Biológica

### Razão para Mudança

A-1.01 - Mude para o número de telefone do contato de emergência.